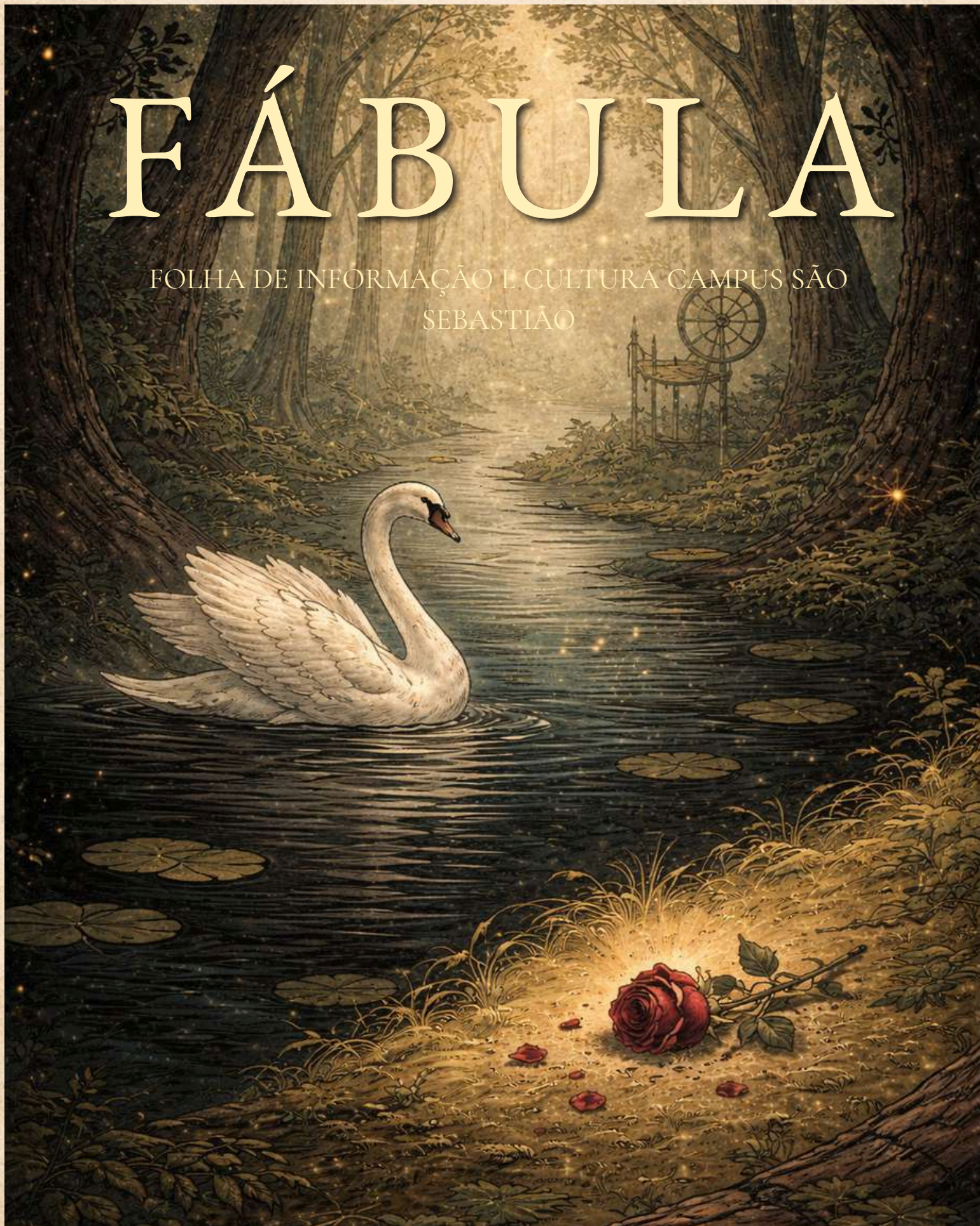


FÁBULA

FOLHA DE INFORMAÇÃO E CULTURA CAMPUS SÃO
SEBASTIÃO



ANO 4 | NÚMERO 2 | FEVEREIRO 2026

FÁBULA

03

EDITORIAL

Entre o descanso e o recomeço, a leitura segue como companhia.

04

DIA DO CONTO DE FADAS

Contos de fadas como jornada interior

05

MINHA BIBLIOTECA

livros digitais para estudar onde e quando quiser

08

TUTORIAL

Como solicitar o Nada Consta por meio do SUAP ENSINO

04

DICAS DO MÊS

Uma linguagem que atravessa gerações

EDITORIAL

EDIÇÃO FÁBULA — FEVEREIRO 2026

Fevereiro é um mês de travessia.

Ainda traz consigo o eco das férias, mas já anuncia o retorno às rotinas, aos cadernos, às metas e aos recomeços. É nesse intervalo entre descanso e movimento que nasce a nossa edição Fábula.

Celebramos o Dia do Conto de Fadas não apenas como uma data do calendário literário, mas como um convite ao mergulho interior. As histórias que atravessam séculos continuam vivas porque falam de nós — de nossos medos, desejos, quedas e transformações. Em cada floresta escura há um caminho possível. Em cada prova, uma possibilidade de crescimento.

Nesta edição, percorremos esse imaginário simbólico e, ao mesmo tempo, oferecemos ferramentas práticas para a jornada acadêmica: o acesso aos livros digitais da plataforma Minha Biblioteca, o tutorial para solicitação do Nada Consta e as dicas culturais que ampliam o repertório e a sensibilidade.

Porque a biblioteca também é isso: um lugar onde o real e o imaginário se encontram. Onde organizamos documentos, mas também acolhemos histórias. Onde orientamos procedimentos, mas também cultivamos sentidos.

Que esta edição seja um lembrete gentil: amadurecer é atravessar etapas — e toda jornada começa quando aceitamos dar o primeiro passo.

Boa leitura!

DIA DO CONTO DE FADAS



No dia 26 de fevereiro, celebra-se o Dia do Conto de Fadas, data escolhida em homenagem ao nascimento de Charles Perrault, escritor francês que, no século XVII, reuniu e publicou algumas das narrativas mais conhecidas do imaginário ocidental. Histórias como Cinderela, A Bela Adormecida e Chapeuzinho Vermelho, que já circulavam pela tradição oral europeia, ganharam forma escrita e passaram a atravessar gerações.

Séculos depois, outros nomes ampliariam esse repertório, como os Irmãos Grimm, que registraram versões germânicas de narrativas populares, e Hans Christian Andersen, que acrescentou contos autorais marcados por sensibilidade e profundidade emocional. Ainda que muitas dessas histórias tenham sido suavizadas ao longo do tempo, sua essência permaneceu intacta: elas falam de medo, perda, coragem, amadurecimento e transformação.



Celebrar o Dia do Conto de Fadas é, portanto, reconhecer o valor dessas narrativas que continuam vivas não apenas nas estantes, mas na psique humana.

Muito além de histórias destinadas à infância, os contos de fadas operam como mapas simbólicos da experiência interior. A floresta escura que surge repetidamente nessas narrativas não é apenas um cenário de perigo; ela representa o desconhecido, o território da dúvida e do medo que cada pessoa precisa atravessar ao longo da vida. Entrar na floresta é enfrentar aquilo que ainda não compreendemos em nós mesmos. Sair dela é retornar transformado.

Da mesma forma, figuras como a madrasta, o lobo ou a bruxa não são apenas antagonistas externos. Elas encarnam conflitos internos, inseguranças, impulsos e sombras que fazem parte da condição humana. A fada madrinha, por outro lado, simboliza a esperança, a ajuda inesperada, a possibilidade de mudança quando tudo parece perdido. Esses personagens funcionam como arquétipos — imagens universais que atravessam culturas porque refletem estruturas profundas da experiência humana.

A famosa maçã oferecida a Branca de Neve não carrega apenas veneno; ela simboliza conhecimento, passagem e ruptura. O sono prolongado da princesa não é apenas castigo, mas intervalo, suspensão, tempo necessário para que algo amadureça. Nos contos de fadas, nada é gratuito: cada prova, cada queda e cada reencontro fazem parte de um processo de crescimento.

Talvez seja por isso que essas histórias resistam ao tempo. Elas não prometem ausência de sofrimento, mas sugerem que toda travessia carrega a possibilidade de transformação. Em um mundo acelerado, que exige respostas imediatas e produtividade constante, os contos de fadas nos convidam a reconhecer que amadurecer é atravessar etapas — e que o medo não é o fim da história.

O Dia do Conto de Fadas, assim, não celebra apenas narrativas encantadas. Ele celebra a permanência do imaginário como ferramenta de autoconhecimento. Ao revisitarmos essas histórias, percebemos que ainda estamos no meio da nossa própria jornada — e que toda transformação começa quando aceitamos entrar na floresta.

Era uma vez...

E ainda é.

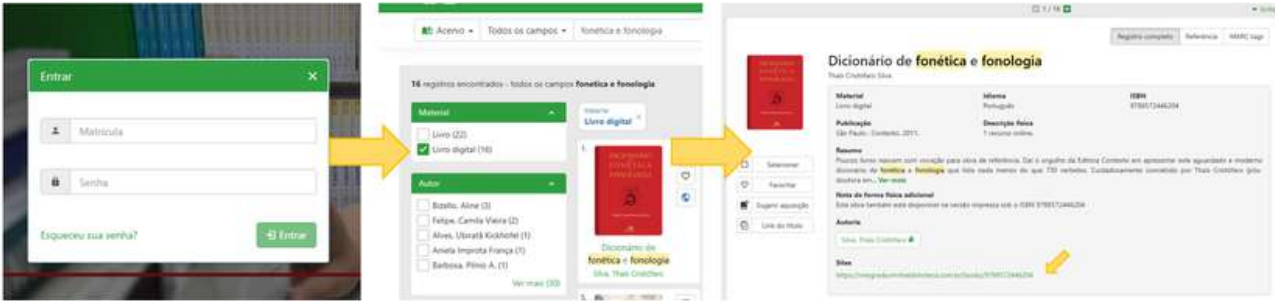


MINHA BIBLIOTECA

Livros digitais para estudar onde e quando quiser

Você sabia que a Biblioteca do IFB também está no ambiente digital? Por meio da plataforma Minha Biblioteca, os usuários podem acessar livros digitais de diversas áreas do conhecimento, ampliando as possibilidades de estudo dentro e fora do campus.

O acesso é simples: entre no Catálogo Online do IFB (<https://bibliotecas.ifb.edu.br/>), faça login na Área do Usuário com sua matrícula e senha cadastrada na Biblioteca e pesquise pelo título ou assunto desejado. Para encontrar apenas livros digitais, utilize o filtro de “Livro digital”. Ao selecionar a obra, clique no link que direciona para a plataforma Minha Biblioteca e comece a leitura.



1. Login com matrícula e senha da biblioteca

2. Filtro por assunto e tipo de material

3. Acesso ao livro digital

AINDA NÃO TEM ACESSO?

Solicite seu cadastro por esse [formulário](#)

Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail: biblioteca.cssb@ifb.edu.br.

Aproveite essa facilidade e leve a Biblioteca com você, no celular, no tablet ou no computador.

NADA CONSTA

Novo processo para o aluno solicitar o Nada Consta pelo SUAP Ensino.

Acesso inicial

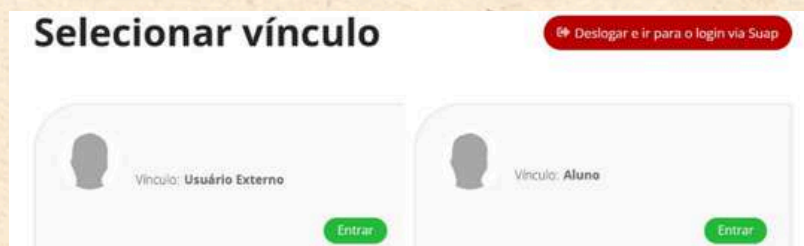
1. Acesse em: <https://suap.ifb.edu.br/>
2. Clique em "Entrar com gov.br"
3. Faça o login no GOV.BR com as suas credenciais.

Para que:

A solicitação de quitação (Nada Consta) da biblioteca é solicitada para fins de Conclusão de curso ou para fins de Transferência, Trancamento ou Cancelamento de curso.

Escolha o vínculo

4. Selecione o vínculo (matrícula) para entrar no sistema.



Solicitando o Nada Consta

1. Acesse Ensino -> Dados do Aluno.
2. Localize a aba/atalho "Nada Consta"
3. Verifique o setor e a finalidade
4. Clique em "Solicitar Quitação"



Prazo

Sua solicitação será avaliada em até 7 dias.
Acompanhe o pedido na tela de "Nada Consta"

Saiba mais em:

[Tutorial Nada consta - Biblioteca](#)
[Manual do Estudante – SUAP Ensino](#)

DICAS DO MÊS



A psicanálise dos contos de fadas, de Bruno Bettelheim

Para ganhar o coração de sua amada, um jovem chamado Tristan se aventura em um reino de fadas para recuperar uma estrela. Ele, a estrela e uma mulher chamada Yvaine precisam enfrentar um pirata e um grupo de bruxas malvadas.

 Disponível na nossa Biblioteca



Stardust: o mistério da estrela (2007), dirigido por Matthew Vaughn | Fantasia, Aventura | 2h 07 min

Para ganhar o coração de sua amada, um jovem chamado Tristan se aventura em um reino de fadas para recuperar uma estrela. Ele, a estrela e uma mulher chamada Yvaine precisam enfrentar um pirata e um grupo de bruxas malvadas.

 Assista Grátis no Mercado Play



ATÉ BREVE!

Toda boa história termina... e recomeça.

Assim como nos contos de fadas, a jornada não se encerra na última página. Ela continua na experiência de quem leu, refletiu e se reconheceu nas entrelinhas.

Que as florestas que você atravessasse este ano sejam percorridas com coragem.

Que as pausas sejam respeitadas como tempo de amadurecimento.

E que a biblioteca permaneça como esse espaço seguro — onde é possível buscar respostas, encontrar caminhos e, às vezes, simplesmente respirar.

Entre livros físicos ou digitais, procedimentos acadêmicos ou narrativas encantadas, seguimos aqui: guardando histórias, iluminando percursos e acreditando na força transformadora da leitura.

Era uma vez...

E continua sendo.